

CAPÍTULO 26

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c26>

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS

PRESSURE INJURY PREVENTION MEASURES IN HOSPITALIZED ELDERLY PEOPLE

EMANUELE PAULA LOPES CAVALCANTI

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba

MARCELO HENRIQUE SANTOS

Odontólogo Mestre em Saúde Coletiva pela Absoulute Cristhian University

PÂMELLA SIMÕES BAREL

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva e Unidade Coronariana pela Unianchieta

SILVANA DE SOUZA OLIVEIRA MORASCO

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfnas

JULIANA YURI UEJI BEGNOSSI

Docente da Escola Técnica Estadual Professor Massuyuki Kawano - Tupã

ANDRE PASCHOA

Graduando em Enfermagem pela Faculdade Souza Marques

CAMILO COSTA PEREIRA

Graduando em Enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira

NÁZARA KATARINA ALVES CAMPELO

Especialista em Saúde Pública com Ênfase em Estratégia e Saúde da Família pela Unibagozzi

DANIEL WALLACE ASSIS DE SOUSA

Especialista em urgência e emergência pela Faveni

ALINE OLIVEIRA FERNANDES DE LIMA MELO

Enfermeira Especialista em Enfermagem na Atenção Primária com Ênfase na Estratégia Saúde da Família pela Faculdade Holística

RESUMO

Objetivo: Descrever as medidas de prevenção de lesão por pressão em idosos hospitalizados.

Metodologia: Revisão integrativa da literatura, desenvolvida em abril de 2024, a partir de levantamentos bibliográficos nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, Web of Science (WOS), Scopus e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Utilizou-se os Descritores em Ciências da

Saúde (DeCS) e os *Medical Subject Headings* (MeSH): “Idoso” (*Aged*), “Úlcera por Pressão” (*Pressure Ulcer*) e “Hospitais” (*Hospitals*), combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR*. Emergiram 08 estudos para a amostra final. **Resultados e discussão:** Mediante análise dos estudos, evidenciou-se que as medidas preventivas de lesão por pressão incluem aconselhamento ao paciente e familiares, mudanças de decúbito frequentes, identificação de fatores de risco, controle da umidade, utilização de curativos profiláticos e acompanhamento nutricional. **Considerações finais:** Em síntese, as medidas de prevenção são fundamentais para a promoção da saúde do idoso hospitalizado. No entanto, há uma tendência de priorizar o tratamento em vez da prevenção, especialmente na questão do suporte nutricional. Além disso, apesar dos avanços, observa-se desafios como a falta de protocolos específicos e escassez de materiais, dificultando a assistência hospitalar.

Palavras-chave: prevenção; idosos; lesão por pressão.

ABSTRACT

Objective: Describe measures to prevent pressure injuries in hospitalized elderly people. **Methodology:** Integrative literature review, developed in April 2024, based on bibliographic surveys in the databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed, Web of Science (WOS), Scopus and Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). The Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH) were used: “Aged”, “Pressure Ulcer” and “Hospitals”, combined with the Boolean operators AND and OR. Eight studies emerged for the final sample. **Results and discussion:** Through analysis of the studies, it was shown that preventive measures for pressure injuries include counseling for patients and family members, frequent changes in position, identification of risk factors, humidity control, use of prophylactic dressings and nutritional monitoring. **Final considerations:** In summary, prevention measures are fundamental to promoting the health of hospitalized elderly people. However, there is a tendency to prioritize treatment over prevention, especially when it comes to nutritional support. Furthermore, despite advances, there are challenges such as the lack of specific protocols and scarcity of materials, making hospital care difficult. **Keywords:** prevention; elderly; pressure injury.

1 INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LPP) é um tipo de lesão que rompe a pele e o tecido subjacente quando uma área da pele é colocada sob pressão constante por determinados períodos, causando isquemia tecidual, interrupção da nutrição e fornecimento de oxigênio aos tecidos e, eventualmente, necrose tecidual (Berihu *et al.*, 2020). Tal dano é determinado pela intensidade e duração da pressão, influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos. Os intrínsecos estão relacionados ao próprio organismo, como diminuição da sensibilidade, perda de força muscular e imobilidade. Já os extrínsecos são influências do ambiente externo, como fricção, cisalhamento e umidade (Garcia *et al.*, 2021).

Considerando os fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam o surgimento de LPP, a população idosa está em risco significativo de desenvolvê-las. Isso porque com o avançar da idade, a pele torna-se mais frágil e ressecada, em decorrência da diminuição da secreção das glândulas sebáceas e sudoríparas, bem como pela atenuação da presença de fibroblastos na derme, que são as células responsáveis pela produção de colágeno e elastina (Freitas, 2010).

Além disso, ocorre ainda o processo fisiológico de envelhecimento, conhecido como senescência, que está associado ao declínio das capacidades de autorregulação e resposta a lesões, e a senilidade, que se refere às doenças e fatores externos que resultam frequentemente em múltiplas comorbidades, sendo a principal causa de incapacidade em idosos. Tanto a senescência quanto a senilidade podem levar à dependência funcional, agravando ainda mais as capacidades de autorregulação e contribuindo para um ciclo vicioso que envolve progressão da incapacidade, hospitalização e óbito (Paraná, 2017).

Este é um tópico de grande importância na prática clínica. A incidência de LPPs, além de estar correlacionada com a condição clínica do idoso, também reflete diretamente a qualidade da assistência fornecida pelos profissionais de saúde. Além disso, idosos hospitalizados apresentam maiores riscos de desenvolvimento de lesões cutâneas, bem como alta possibilidade de adquirirem também infecções pelo tempo de hospitalização que tende a ser aumentado pelo comprometimento funcional do envelhecimento e pelos procedimentos invasivos a que são submetidos (Freitas, 2010).

Nesse contexto, faz-se necessário a adoção de medidas preventivas, visando a promoção de saúde, e melhor qualidade de vida da pessoa idosa. Outrossim, a prevenção trata-se de um processo de fácil implementação e possui baixo custo, destacando ainda mais a relevância desse tema (Souza, 2017).

Diante disso, o presente estudo objetiva descrever as medidas de prevenção de lesão por pressão em idosos hospitalizados.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) da literatura. Para a condução da RI, seguiu-se as seguintes etapas: definição da pergunta norteadora, busca e estabelecimento dos critérios de seleção e exclusão das produções, extração de dados dos estudos primários, avaliação crítica dos estudos incluídos, síntese dos resultados e apresentação da revisão (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Considerando a questão de pesquisa do estudo, a busca do *corpus literário* analisado, deu-se mediante à estratégia PICo (População, Interesse, Contexto), em que: P (população): pessoas idosas; I (interesse): medidas de prevenção de lesão por pressão, e Co (contexto): âmbito hospitalar/hospitalizadas, resultando no seguinte questionamento: “Quais as medidas de prevenção de lesão por pressão em pessoas idosas hospitalizadas?”.

Os critérios de elegibilidade para o desenvolvimento deste estudo foram os artigos primários, disponíveis gratuitamente, em texto completo, em qualquer idioma, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024). O intervalo temporal foi definido para garantir um número adequado de estudos primários, já que a inclusão de um grande volume de pesquisas pode dificultar a realização da RI ou introduzir vieses nas etapas subsequentes do método (Silva *et al.*, 2023). E como critérios de exclusão: resumos, literaturas cinzentas, editoriais, estudos de caso único, estudos incompletos, secundários e duplicados nas bases de dados supracitadas.

Foram selecionadas as Bases de dados que se seguem: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, *Web of Science* (WOS), Scopus e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Ressalta-se que, todas as bases foram acessadas por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) do Portal de Periódicos da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A estratégia de busca foi formulada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os termos utilizados foram: “Idoso” (*Aged*), “Úlcera por Pressão” (*Pressure Ulcer*) e “Hospitais” (*Hospitals*).

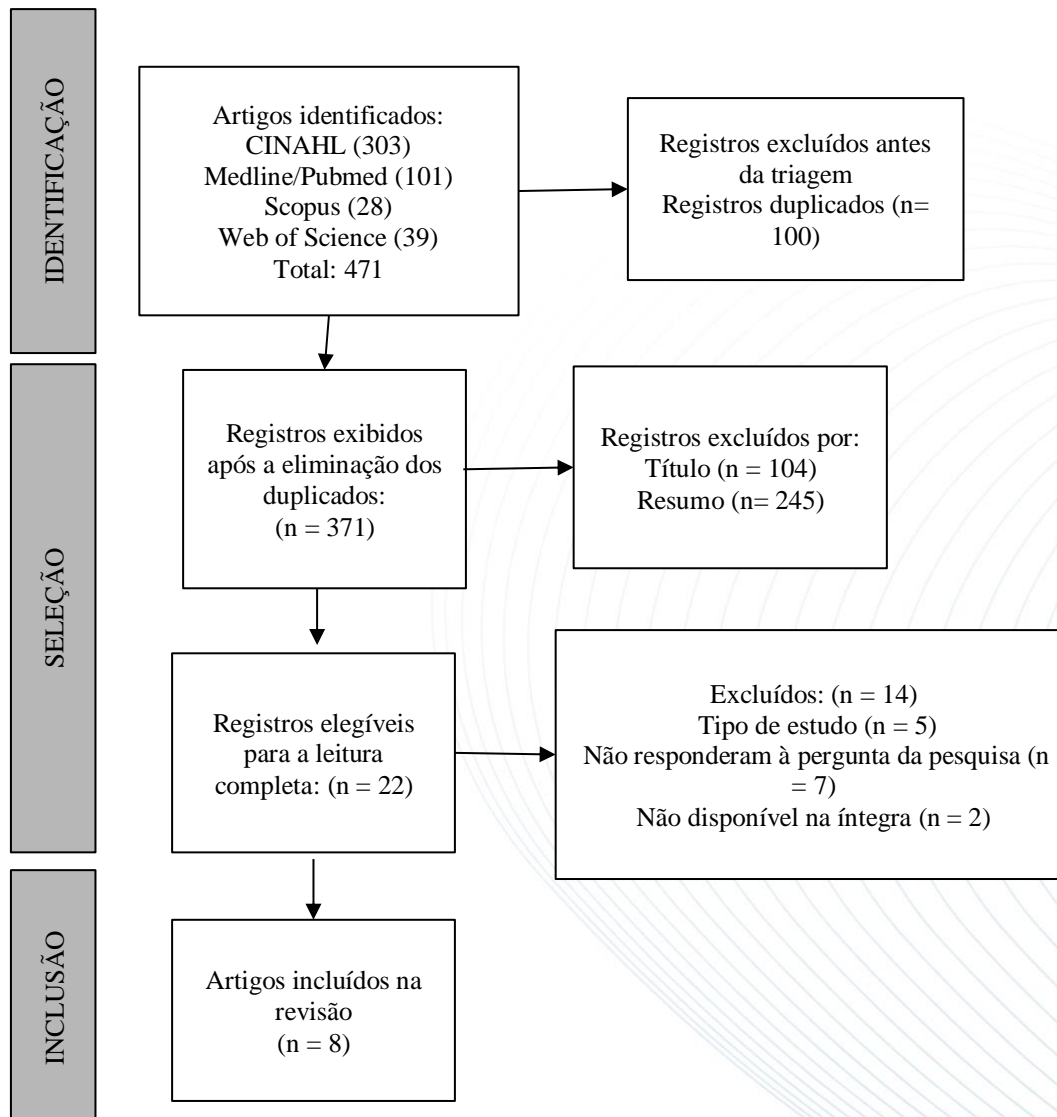
Posteriormente, os artigos identificados foram importados para o Rayyan, que trata-se de um software online e gratuito, que possibilita a realização da rápida triagem e seleção de estudos, permitindo eliminar estudos duplicados e analisar os artigos inicialmente encontrados a partir da leitura dos títulos e resumos, com o objetivo de avaliar sua adequação aos critérios de inclusão, propiciando ainda, a seleção dos estudos para a leitura na íntegra (Oliveira Júnior; Cestari; Linard, 2022).

Em seguida, os artigos selecionados na fase anterior foram minuciosamente revisados para verificar se apresentavam as evidências necessárias para o estudo.

Nesse contexto, foi desenvolvido um fluxograma do processo de seleção dos estudos primários incluídos na revisão integrativa. O fluxograma, esboçado na **Figura 1**, foi desenvolvido seguindo as diretrizes *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Page *et al.*, 2021).

Logo, dentre as 471 publicações detectadas nas bases de dados, após a aplicação dos critérios de inclusão, 22 artigos foram escolhidos para uma análise completa, sendo 08 estudos incluídos na amostra.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção das produções científicas da RI norteado pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA). João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2024.



Fonte: Autores, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O **Quadro 1** apresenta a descrição das publicações incluídas na presente RI e suas respectivas referências como se segue.

Quadro 1. Descrição das publicações incluídas no estudo e suas respectivas referências. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2024. (n= 8)

AUTOR(ES)/ANO/PAÍS	TIPO DE ESTUDO	BASE DE DADOS	CONCLUSÕES
Appah <i>et al.</i> , 2023/ Gana	Estudo descritivo	CINAHL	Os enfermeiros ortopédicos atribuíram grande importância às práticas de manejo de úlceras por pressão. Eles expressaram preocupação com a falta de diretrizes para o manejo de LPP e recomendaram a elaboração de diretrizes padronizadas sobre o assunto, a serem implementadas nas diversas enfermarias ortopédicas do país.
Garcia <i>et al.</i> , 2021/Brasil	Estudo descritivo	Pubmed	As propostas de resultados e intervenções de enfermagem foram delineadas considerando os possíveis diagnósticos desses pacientes, com ênfase em medidas que promovem a mobilidade, controlam a pressão, monitoram a integridade da pele, garantem a adequada nutrição, abordam a incontinência e promovem a higiene.
Edsberg <i>et al.</i> , 2020/ Estados Unidos	Estudo observacional	Pubmed	Existem oportunidades de aprimoramento na aplicação de algumas das estratégias mais fundamentais para a prevenção de lesões por pressão, tais como reposicionamento, elevação do calcanhar, utilização de camadas de roupa de cama, suporte nutricional e controle da umidade.
Getie <i>et al.</i> , 2020/ Itália	Estudo Transversal	Pubmed	Mais da metade dos enfermeiros relataram ter práticas eficazes na prevenção de úlceras por pressão. Fatores como nível de qualificação educacional, disponibilidade de dispositivos de alívio de LPP, satisfação no trabalho e conhecimento sólido sobre prevenção de úlceras por pressão foram identificados como preditores independentes de boas práticas nesta área. Destaca-se a importância de os enfermeiros oferecerem cuidados centrados no paciente e demonstrarem compromisso na aplicação de métodos preventivos para aprimorar a qualidade dos cuidados de enfermagem.
Berihu <i>et al.</i> , 2020/ Etiópia	Estudo Transversal	CINAHL	O estudo aponta que para a prevenção de lesão por pressão faz-se necessário a realização de aconselhamentos ao paciente, mudanças de decúbito a cada 2 horas, além da identificação dos fatores de risco. Verificou-se ainda que, mais da metade dos enfermeiros apresentava conhecimentos inadequados sobre lesão por pressão, e os níveis de práticas dos enfermeiros foram considerados muito fracos no contexto de sua prevenção.
Oe <i>et al.</i> , 2020/ Japão	Estudo clínico randomizado	Pubmed	Conclui-se que os curativos multicamadas de espuma de silicone podem ajudar a prevenir o surgimento de úlceras por pressão em pacientes com diarreia grave persistente e/ou pele delicada.

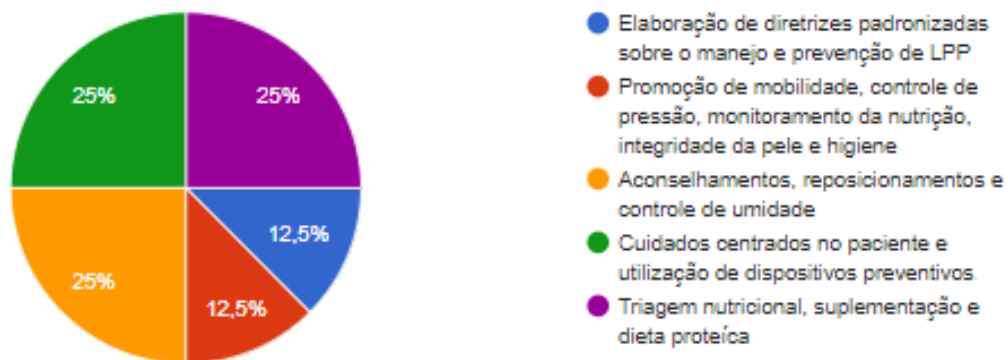
			Essa constatação pode ser um elemento importante para uma estratégia nacional de prevenção de úlceras por pressão em pacientes de alto risco.
Nadukkandiyila <i>et al.</i> , 2019/ Catar	Estudo longitudinal retrospectivo	CINAHL	Intervenção precoce que inclui correção da anemia, suplementação de dieta rica em proteínas e reposicionamento a cada 2 horas emerge como a melhor prática para o manejo de úlceras por pressão. Portanto, é recomendado adotar essas práticas para prevenir úlceras por pressão em idosos.
Eglseer; Hödl; Lohrmann, 2019/ Áustria	Estudo transversal	SCOPUS	Os resultados desta pesquisa revelam que o cuidado nutricional em pacientes idosos em risco de desenvolver lesões por pressão está abaixo do ideal. Embora as diretrizes baseadas em evidências forneçam orientações claras sobre as intervenções necessárias, apenas uma minoria dos pacientes recebe essas intervenções na prática clínica. Isso inclui a triagem de desnutrição, encaminhamento a um nutricionista e o fornecimento de alimentos enriquecidos com proteína.

Fonte: Autores, 2024.

De acordo com o quadro 1, construiu-se um gráfico, visando melhor visualização dos resultados obtidos. Nesse sentido a **figura 2** descreve as medidas de prevenção de LPP em idosos hospitalizados, a partir dos estudos utilizados.

Figura 2. Gráfico representativo dos resultados dos estudos incluídos.

Resultados com base nos 8 estudos incluídos



Fonte: Autores, 2024.

Mediante análise dos estudos, evidenciou-se que pacientes idosos acamados frequentemente dependem de familiares ou cuidadores para assistência diária, visto que muitos deles enfrentam dificuldades para cuidar de si mesmos. Esse cenário frequentemente resulta em

diagnóstico tardio de LPPs. Para prevenir o surgimento dessas lesões, as práticas essenciais incluem aconselhamento ao paciente, reposicionamento a cada 2 horas e identificação de fatores contribuintes para as úlceras de pressão (Berihu *et al.*, 2020).

Somado a isso, um estudo que envolveu uma amostra de 296.014 pacientes hospitalizados, constatou que as equipes de saúde usaram medidas preventivas como reposicionamento, uso de superfícies de apoio, controle da umidade, suporte nutricional e elevação da cabeceira (Edsberg *et al.*, 2020).

Com relação ao suporte nutricional, foi observado que a equipe de saúde realiza intervenções nutricionais em pacientes que já possuem LPP em detrimento da prevenção dos pacientes que apresentam risco. Entre as medidas de prevenção, destacam-se triagem de desnutrição, encaminhamento a um nutricionista e o fornecimento de alimentos enriquecidos com proteína. Nessa perspectiva, espera-se que a eficácia do tratamento fornecido antes do surgimento das lesões por pressão seja maior do que o tratamento fornecido posteriormente. Dessa forma, a prevenção de LPP, incluindo intervenções nutricionais deve ser uma prioridade nos hospitais (Eglseer; Hödl; Lohrmann, 2019).

Ainda nessa prática voltada ao aspecto nutricional, o profissional deve desempenhar um papel ativo observando fatores como a capacidade de deglutição e a aceitação da dieta oferecida. O estado nutricional dos pacientes deve ser avaliado para garantir que o fornecimento de energia e proteína atenda às recomendações estabelecidas pelas diretrizes (Garcia *et al.*, 2021).

Um estudo clínico randomizado cujo objetivo consistiu em determinar se curativos de espuma de silicone multicamadas podem prevenir úlceras por pressão que surgem no sacro e no cóccix de pacientes de alto risco, observou que os curativos profiláticos ajudam a evitar a umidade e reduzem a fricção da pele. Os curativos profiláticos devem ser aplicados o mais rápido possível, pois a estreita relação entre a exposição à pressão e as forças de cisalhamento afeta a tolerância tecidual no desenvolvimento de úlceras por pressão (Oe *et al.*, 2020).

Fatores como idade avançada, etnia, índice de massa corporal (IMC), limitações físicas, deficiências cognitivas e incontinência urinária ou fecal são frequentemente associados ao desenvolvimento de LPPs. Estratégias de prevenção incluem o controle da anemia, a melhoria do suprimento de oxigênio e circulação sanguínea, a promoção da mobilidade e força muscular, a prevenção de acidentes vasculares cerebrais, o uso criterioso de antibióticos e a monitorização atenta dos efeitos colaterais dos medicamentos. Além disso, é crucial otimizar a nutrição e realizar um monitoramento cuidadoso do peso em pacientes idosos (Nadukkandiyila *et al.*, 2019).

Além disso, a escala de Braden constitui um importante instrumento para identificação dos riscos de desenvolvimento de lesão por pressão. Em virtude disso, o estudo conduzido por Getie *et al.* (2020) constatou que os enfermeiros não utilizavam a referida escala, o que pode estar relacionada à falta de uma prática baseada em evidências.

Outrossim, ainda dentro da população-alvo da presente revisão, cabe à equipe de saúde, de maneira educativa e informativa, orientar a equipe e os familiares/pacientes sobre cuidados como mudança de posição, hidratação da pele, uso de colchões pneumáticos, coxins de apoio e travesseiros para proteger áreas vulneráveis, além do uso de equipamentos que auxiliam na movimentação e posicionamento. Essas medidas têm como objetivo a prevenção de lesões por pressão, especialmente em idosos com fatores de risco relacionados à mobilidade. São exemplos de intervenções de fácil implementação e baixo custo para a instituição, cuja omissão pode resultar no comprometimento da integridade da pele (Garcia *et al.*, 2021).

Além das intervenções supracitadas, conferir regularmente as áreas de risco de pressão durante o banho no leito, observando sinais flogísticos nessas regiões é uma ação extremamente importante e não deve ser negligenciada (Appiah *et al.*, 2023)

No entanto, a ausência de protocolos específicos, a alta carga de trabalho e a escassez de materiais dificultam a prevenção e o manejo das lesões por pressão, o que torna as práticas inconsistentes de uma unidade para outra (Appiah *et al.*, 2023; Berihu *et al.*, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, entre as medidas preventivas essenciais destacaram-se o aconselhamento ao paciente, o reposicionamento regular e a identificação dos fatores contribuintes para as LPPs. No entanto, observou-se uma tendência de foco no tratamento em detrimento da prevenção em relação ao suporte nutricional. É fundamental que se priorize a prevenção, incluindo ações como triagem de desnutrição e encaminhamento a um nutricionista. Intervenções como o uso de curativos profiláticos têm demonstrado eficácia na prevenção de LPPs, e sua aplicação precoce é crucial para evitar danos à pele.

Além disso, apesar dos avanços, nota-se que a falta de protocolos específicos, além da sobrecarga de trabalho e a deficiência de materiais, dificultam a prestação de um serviço eficaz dentro das unidades hospitalares, sendo necessário a melhoria da assistência ofertada ao idoso visando melhores estratégias para a prevenção e manejo das LPPs.

Assim, recomenda-se, visando a melhoria da prática clínica, um olhar centrado no paciente, a partir da manutenção da higiene corporal, controlando a umidade e a pressão, garantindo a integridade da pele.

REFERÊNCIAS

APPIAH, E. O. *et al.* Attitude and preventive practices of pressure ulcers among orthopedic nurses in a tertiary hospital in Ghana. **Plos One**, [S.L.], v. 18, n. 9, p. 1-14, set. 2023. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0290970>

BERIHU, H. *et al.* Practice on pressure ulcer prevention among nurses in selected public hospitals, Tigray, Ethiopia. **Bmc Research Notes**, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 207-213, 10 abr. 2020. <http://dx.doi.org/10.1186/s13104-020-05049-7>.

DENG, G. L. *et al.* Effects of predictive nursing interventions on pressure ulcer in elderly bedridden patients. **Int. Wound J.**, [S.L.], v. 21, n. 3, p. 1-6, mar. 2024. <http://dx.doi.org/10.1111/iwj.14690>.

EGLSEER, D.; HÖDL, M.; LOHRMANN, C. Nutritional management of older hospitalised patients with pressure injuries. **Int. Wound J.**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 226-232, 15 nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1111/iwj.13016>

FREITAS, L. D. O. **O processo de envelhecimento natural da pele do idoso: diagnósticos e intervenções de enfermagem.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

GARCIA, E. Q. M. *et al.* Nursing diagnosis in older adults at risk for pressure injury. **Rev. Esc. Enferm.**, [S.L.], v. 55, p. 1-8, 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2020-0549>

MENDES, K. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto Contexto Enferm.**, [S.L.], v. 28, n. 1, p. 1-13, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0204>.

NADUKKANDIYIL, N. *et al.* Implementation of pressure ulcer prevention and management in elderly patients: a retrospective study in tertiary care hospital in qatar. **The Aging Male**, [S.L.], v. 23, n. 5, p. 1066-1072, out. 2019. <http://dx.doi.org/10.1080/13685538.2019.1670156>.

OE, M. *et al.* Effects of Multilayer Silicone Foam Dressings for the Prevention of Pressure Ulcers in High-Risk Patients: a randomized clinical trial. **Adv Wound Care**, [S.L.], v. 9, n. 12, p. 649-656, 1 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.1089/wound.2019.1002>.

OLIVEIRA JUNIOR, F. F.; CESTARI, V. R. F.; LINARD, C. F. B. M. Educação em cuidados paliativos e de fim de vida na formação médica em pediatria: protocolo de revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e328111133816, 24 ago. 2022.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Bmj**, [S.L.], v. 372, n. 1, p. 1-9, mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n71>

Paraná. Secretaria de Estado da Saúde; Superintendência de Atenção à Saúde. **Avaliação multidimensional do idoso**. Curitiba: SESA, 2017.

SILVA, A. F. *et al.* Fatores de risco para o desenvolvimento de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia bariátrica: revisão integrativa. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 1-11, dez. 2023. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.6309.3799>.

SOUZA, N. R. *et al.* Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. **Estima**, [S.L.], v. 15, n. 4, p. 229-239, out. 2017. <http://dx.doi.org/10.5327/z1806-3144201700040007>.